

**Insegurança Alimentar e Produções Familiares Chefiadas por Mulheres - Um Estudo de Caso da Amazônia Legal**

**TIANA DE PAULA ASSIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

**JOSHUA AUGUSTO ALVES GONÇALVES**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

**KELMARA MENDES VIEIRA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

**LEANDER LUIZ KLEIN**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

**DANIEL ARRUDA CORONEL**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

### **Insegurança Alimentar e Produções Familiares Chefiadas por Mulheres - Um Estudo de Caso da Amazônia Legal**

#### **Introdução**

Embora sejam a base da agricultura de pequena escala, da força de trabalho agrícola e da subsistência diária da família nos países em desenvolvimento, as mulheres agricultoras ainda possuem menor acesso à terra, informação, capital, crédito e outros insumos que aumentam a produtividade se comparado aos homens agricultores (TAYLOR; BOUBAKRI, 2013; DRUCZA; PEVERI, 2018; SOLANO; ROOKS, 2018). Por exemplo, no Brasil De Paula; Zimmermann, (2020), apontaram que em 11,1% dos domicílios chefiados por mulheres os habitantes se enquadravam em situação de fome, contra 7,7% quando chefiado por homens.

#### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

A agricultura familiar tem capacidade de contribuir de forma efetiva para a redução da pobreza e segurança alimentar. Contudo, ainda não há evidências que contemplem as disparidades de segurança alimentar entre gêneros na região amazônica brasileira, particularmente necessárias uma vez que explicitam seus determinantes e orientam o poder público em sua abordagem. Diante disso, o presente estudo objetiva mensurar quantitativamente a disparidade nos níveis de insegurança alimentar nos municípios integrantes da Amazônia Legal observados nos lares chefiados por mulheres da agricultura familiar.

#### **Fundamentação Teórica**

Mulheres são mais vulneráveis em todas as dimensões da segurança alimentar, desde a disponibilidade, acesso, utilização e estabilidade. O gênero é o mais suscetível às deficiências de macro e micronutrientes, especialmente durante os anos reprodutivos, com impactos negativos de longo prazo para o desenvolvimento geracional e da sociedade como um todo (FAO, 2011; GERNAND et al., 2016; ERIKSEN et al., 2020).

#### **Metodologia**

O Estudo faz uso da técnica de análise econométrica de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO). Para que os estimadores adotados no modelo MQO sejam consistentes, é necessário que as seguintes condições sejam observadas: i) normalidade (teste de Kolmogorov-Smirnov), ii) homocedasticidade (teste de Pesaran-Pesaran), e iii) multicolinearidade (teste de fator de inflação).

#### **Análise dos Resultados**

Os resultados indicam que participação feminina na agricultura familiar (AF) na região da Amazônia Legal tem uma influência negativa e significativa sobre a condição de peso adulto feminino. Um aumento de 10% de nascidos vivos com baixo peso leva a um aumento de 0,7% de mulheres adultas com baixo peso. Aumentos no nível de renda e redução dos níveis de evasão escolar contribuem para a queda de mulheres adultas com baixo peso.

#### **Conclusão**

De forma consistente com a literatura existente acerca de agricultura familiar e segurança alimentar de gênero (FAO, 2011; BRITO; COSTA, 2015), os achados deste estudo identificam a condição de vulnerabilidade alimentar enfrentada pelas mulheres produtoras da Amazônia Legal brasileira. Quando controlado para nível de renda, escolaridade, saúde e produtividade, as estimações apresentadas demonstram que o fato de mulheres serem chefes de estabelecimentos de produção familiar é determinante para seu estado de segurança alimentar.

#### **Referências Bibliográficas**

FAO. The State of Food Security and Nutrition in the World 2020. Transforming food systems for affordable healthy diets. Rome, FAO, 2020. Disponível em: <http://www.fao.org/3/ca9692en/ca9692en.pdf>. Acesso em 05 de jun. 2021; FAO. Achieving gender equality and women's empowerment in agriculture and food systems: A handbook for gender focal points, FAO, 2021. Disponível em: <http://www.fao.org/policy-support/tools-and-publications/resources-details/en/c/1377775/>. Acesso em 07 de jun. 2021; WORLD BANK 2012. Gender equality in development. World Development Report

